Terça-feira da 3ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 6,30-35): Eles perguntaram: «Que sinais realizas para que possamos ver e acreditar em ti? Que obras fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: 'Deu-lhes a comer o pão do céu'». Jesus respondeu: «Em verdade, em verdade, vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu. É meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu. É meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo». Eles então pediram: «Senhor, dá-nos sempre desse pão!». Jesus lhes disse: «Eu sou o pão da vida (...)».

João 6: A Lei se fez Pessoa

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje volta a ressoar o "Eu sou" de Jesus. Ele termina de pedir-lhes que se apressem pelo alimento que permanece para a vida eterna. O homem, em realidade tem fome de algo mais que do maná do deserto. O dom que alimente ao homem enquanto homem deve ser superior, deve de estar a outro nível.

É a Torá esse outro alimento? Através dela, o homem pode de algum modo fazer da vontade de Deus o seu alimento. Sim, a Torá é "pão" que vem de Deus; mas só nos mostra, por assim dizer, a sombra de Deus. «O pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo» (Jo 6,33). Como os que lhe escutavam seguiam sem entender-lo, Jesus lhes repete de um modo inequívoco: «Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede» (Jo 6,35).

—A Lei fez-se Pessoa!